

Neuilly.Plaisance,14 jan. 1976

Meu caro Edgard , foi um grande prazer falar contigo outro dia pelo telefone. Não preciso dizer que Claudia e Gilberto serão recebidos com o maior carinho aqui em casa. Uma vez eles aqui nos veremos o que querem fazer e procuraremos agir em consequencia.

Tenho duas ou três viagens a fazer aqui por perto. Problema de trabalho mas se souber com alguma antecedencia a data da chagada deles darei um jeito para estar aqui. De qualquer maneira Anne estará sempre aqui. Isto é apenas uma possibilidade vaga, pois minhas viagens a Italia, Suíça e Belgica dependem ainda de confirmação de parte das galerias que trabalham comigo nestas praças. De qualquer forma a data de 2 de fevereiro proxima está quanto a minha programada estarei para espera-los.

Fiquei no Brasil até o dia 17 de Nov. data em que embarquei para Genebra. Fiz uma exposição em Brasilia onde permaneci do dia 2 ao dia 22 de outubro. Essa exposição funcionou muito bem. Foi, do ponto de vista vendas, a melhor. Isto graças ao amigo Ari Cunha ( se lembra ? Correio ~~Bras~~ Paulistano). Atualmente ele dirige o Correio Brasiliense. Graças ao Ari que me deu uma cobertura de primeira a exposição foi um sucesso. De Brasilia fui para o Rio, onde permaneci quinze dias tentando fazer alguns contactos e organizar uma expo. para 1976. Tive muitas dificuldades. O Rio é duro. Não vendi nada mas consegui a custa de muito esforço marcar na Petite Galeria uma expo. para junho deste. Se a data for confirmada viajarei para o Brasil em maio proximo. Estou trabalhando para conseguir conciliar a ou as exposições que farei no Brasil e minha propria sobrevivencia aqui. Por falar em sobrevivencia as coisas estão extremamente dura para mim. Encontrei meus negocios no mais baixo ponto. Nenhuma venda durante todo o tempo que permaneci no Brasil e ~~sem~~ problemas com o fisco e a Administração que comeu praticamente toda grana que tinha trazido . Em seguida veio o periodo de festas que é para o mercado de arte um tempo morto ou quase. Estou tentando me virar, donde estas rapidas viagens que terei de fazer. Chega porem de coisas tristes. Minha viagem ao Brasil foi do ponto de vista moral uma maravilha. Fez-me um bem louco rever os amigos a familia e não obstante os problemas que nos sabemos esta terra ainda é uma maravilha. As vezes eu me pergunto o que estou fazendo aqui ! Felizmente encontrei a familia em paz, as crianças enormes, Quase não as conheci ao ve-las no aeroporto. Dese lado tudo vai bem. Elas são estudiosas e estão fazendo bons estudos; muito puxados é verdade mas que dão uma base solida para atacar a universidade em qualquer lugar.

E você aí como vai. O trabalho sempre bem ? Tei e Quinho como vão ?

Dê um abraço no Hugo . Escuto sempre aqueles discos que ele me deu e que são bacanas. Lembranças tambem a Malu. Estamos firmes esperando por ela.

Como você sabe aqui estamos em pleno inverno, que Felizmente está bem camarada até ano, até agora. Eu deveria ter ido para a Suecia mas minha exposição pifou, pois a minha galeria na Suíça, organizadoura da dita mostra entro em conflito com o marchand sueco que é, pelo que parece, um grande caloteiro. Dos males o menor... e eu preferi não arriscar.

Quanto as obras que o Estado me comprou (Mindlin) são dois desenhos e uma escultura por um total de 18.400, Cr\$. A galeria retém 1/3 desta soma como comissão. Acho que não ferira a suceptibilidade das meninas (Raquel e Monica) pedindo para que você telefonasse a elas sabendo em que pé andam as coisas. Se elas ja receberam que transfiram o dinheiro seja para mim, diretamente, seja para meu cunhado no Rio (Antonio Arraes Sobrinho, rua Pompeu Loureiro, 32, Apt. 802 / B / Copacabana. Ele tem algu, as vezes facilidades para me mandar dinheiro pelo combic oficial.

Quando ao teu ofecimento de tentar vender uma peça a teu amigo, não preciso dizer que oportuno ao extremo. As esculturas em acrilico foram quase todas vendidas em Brasilia. Sobraram 3 peças.

1) coluna de acrilico ± 1m de h . Preço publico 20.000,00 Cr\$. Esta peça ficou com o Ari Cunha (Brasilia,tel.23 01 63) esperando uma decisão do Ministerio do Exterior. Esta peça foi exposta em S.P. E uma coluna de secção quadrada com uma fina linha branca e apenas uma pequena depressão ,como um umbigo no meio da peça.

2) escultura em acrilico,foto anexa preço \$1.000,00 Cr\$. Esta peça se encontra na Petite Galerie no Rio e poderá ser recuperada por intermedio de meu procurador Jose RobertoMonteiro Soares, av. E. Pessoa, 2042, Rio tel: 267 01 72 e 287 92 92. Se você quiser é so telefonar ou escrever de minha parte.Ele fara o Necessario.

3) Coluna em madeira. Esta escultura foi tambem exposta em S.P. Uma foto dela foi reproduzida na revista Vida das Artes no. 5 de outubro 1975. Preço : 20.000,00 Cr\$. Ela se encontra no Rio com meu cunhado cujo endereço ja dei e cujo telefone é 235 79 96 . E talvez a peça mais importante que levei para o Brasil. Não entendi porque não foi vendida...

Zé eu não faça cerimonia contigo por isto digo que se houver uma possibilidade não existe em vender. Seu amigo poderá beneficiar de um desconto de 20 % se v julgar necessario.

Se para contactar os depositarios você tiver alguma dificuldade escreve um bilhete. Em quatro dias ele chegara aqui.

Bom. Acho que devo ter dito tudo.